

TRABALHANDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM OS ALUNOS DO PRÉ 1 NO COLÉGIO SÃO JOSE/PELOTAS, ANO 2020

EMILYN DE AVILA DELGADO¹; LAIRA DOS SANTOS HELLWIG²; MAIARA VARGAS MACIEL³; CAROLINE DELLINGHAUSEN BORGES⁴; TATIANA VALESCA RODRIGUEZ ALICIEO⁵; CARLA ROSANE BARBOZA MENDONÇA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – emiilynavilaa@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lairahellwig@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – maiaravargasmaciel@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – caroldellin@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – tatianavra@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – carlaufpel@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A escola é um local em que se desenvolvem várias práticas educativas, entre elas, as relacionadas à alimentação (ACCIOLY, 2009). A socialização que ocorre neste ambiente pode influenciar os hábitos alimentares das crianças, tanto de forma positiva como negativa. Esse contexto torna-se oportuno para intervenções que gerem o desenvolvimento e a continuidade de práticas alimentares saudáveis às crianças (MAIA, 2012).

JUZWIAK et al. (2013), também reportam que a escola é excelente para o desenvolvimento de ações voltadas à promoção de saúde, uma vez que permite não apenas que as mesmas sejam executadas desde a educação infantil, de maneira contínua e por longo período, mas também, por propiciar a inclusão da comunidade familiar neste processo.

As modificações do sistema educacional que ocorreram no ano de 2020, como consequência da pandemia de Covid-19, representaram um desafio para toda a comunidade escolar, em especial pelo novo formato adotado, com as aulas ocorrendo de forma *on-line*. Apesar disso, esse formato viabilizou o desenvolvimento das atividades e ocupou um espaço significativo no processo de ensino-aprendizagem (MONTEIRO, 2020).

Objetivou-se com este trabalho apresentar a experiência vivenciada pelos participantes do projeto de extensão “Alimentação saudável: vamos praticar?”, da Universidade Federal de Pelotas, com as crianças da pré-escola do Colégio São José/Pelotas-RS, no ano de 2020, relatando as oportunidades proporcionadas pelo sistema de ensino remoto. O projeto visa motivar crianças em idade escolar para o maior consumo de frutas e hortaliças, a partir do esclarecimento dos malefícios de uma dieta inadequada e dos benefícios do consumo de alimentos saudáveis.

2. METODOLOGIA

Considerando que o projeto “Alimentação Saudável: vamos praticar?” já havia desenvolvido atividades nos anos de 2019 e 2020 no colégio São José/Pelotas, para discente do ensino fundamental, houve interesse em estender as ações para a educação infantil. Assim, a coordenação do presente projeto foi consultada sobre a possibilidade de adaptar os cursos para as crianças do Pré 1, visando encerrar as atividades da “Feirinha São José”, projeto que as crianças estavam desenvolvendo.

O grupo aceitou o desafio proposto e novas estratégias foram traçadas, considerando o perfil das crianças, ainda não alfabetizadas.

Foi solicitada a produção de um vídeo curto, falando dos benefícios da alimentação saudável, que seria passado para as turmas em sala de aula, já que a educação infantil, naquele momento, estava tendo aulas presenciais. O material também seria enviado às famílias daqueles que estavam acompanhando as aulas de forma remota.

O vídeo foi gravado na segunda quinzena de novembro de 2020, utilizando uma sala do WebConf da UFPel, de forma similar a uma aula assíncrona, sendo que os slides utilizados foram adaptados, colocando apenas ilustrações que servissem para prender a atenção e facilitar o entendimento.

Para o fechamento das atividades com a educação infantil, houve um “encontro” no início de dezembro de 2020, com as turmas e respectivas professoras, em que as instruções de como higienizar os vegetais foram passadas às crianças e familiares; após prepararam-se frutas em formatos divertidos (borboleta, carrinho, coqueiro e lagarta). Para essa dinâmica, as fotos das preparações foram encaminhadas previamente às famílias, juntamente com a listagem das frutas e demais materiais que seriam utilizados, para que tudo fosse providenciado, com a devida antecedência, e as crianças pudessem executar suas montagens, paralelamente ao recebimento das instruções *on-line*. Nessa ação as crianças também foram incentivadas a identificar e contar quantidades de 1 a 10, para correlacionar com os conhecimentos trabalhados.

Para avaliar as atividades desenvolvidas com a educação infantil, enviou-se um questionário de 5 questões por e-mail, solicitando que as professoras das turmas envolvidas realizassem a avaliação. Nesse instrumento, foi solicitado que as respostas fossem indicadas por números de 1 a 5, sendo 1 para pouco ou nada relevante e 5 para muito ou totalmente relevante. As questões eram: “1. Como você avalia o conteúdo que foi trabalhado pelo projeto de alimentação saudável?”; “2. Você acredita que o tema foi importante para alertar as crianças sobre seus hábitos alimentares?”; “3. As atividades realizadas foram adequadas para incentivar as crianças?”; “4. Em que intensidade você acha que as informações atingiram as famílias das crianças?”; “5. Se possível, gostaríamos que fosse feito um comentário com sugestões para a melhoria dos próximos cursos.”

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O vídeo produzido foi transmitido às crianças do Pré 1 do Colégio São José e também foi enviado como material complementar na plataforma digital utilizada pela Instituição para as famílias dos discentes em ensino remoto.

Em relação ao curso *on-line*, apesar de ser direcionado a 6 turmas, com cerca de 20 alunos cada, participaram poucas crianças, pois a maioria das famílias estava considerando as crianças em férias, já que o encontro ocorreu no mês de dezembro, portanto, no final do ano letivo. Espera-se que o vídeo produzido tenha atingido uma parcela maior de crianças (ou famílias).

Nas Figuras 1 e 2, podem ser vistos o folder elaborado pelo Colégio para divulgação do projeto e também uma imagem do vídeo produzido pelo grupo de extensão.



Figura 1 – Folder digital produzido pelo Colégio São José para divulgar o projeto de extensão “alimentação saudável” com os alunos da Educação Infantil.



Figura 2 – Cena inicial do vídeo produzido para os alunos da Educação Infantil (Pré 1), do Colégio São José/Pelotas, 2020.

Apesar dos esforços para reduzir e simplificar o conteúdo, o vídeo versando sobre as vantagens da alimentação saudável ficou com cerca de 19 minutos de duração, considerado um pouco extenso para crianças em idade pré-escolar, já que nesta fase é mais difícil de prender a atenção das crianças por muito tempo. No curso *on-line*, as crianças estavam acompanhadas de familiares e realizaram a atividade prática recomendada. Como a lista dos materiais foi enviada antecipadamente, as famílias providenciaram o material necessário. Na lista foram designadas 4 propostas de preparações, desta forma poderiam escolher segundo a sua convivência e vontade o que iriam elaborar com a orientação das professoras extensionistas. As frutas em formato divertido foram montadas previamente e mostradas às crianças, em seguida, foi ensinado o passo-a-passo e novas preparações realizados de forma síncrona. As crianças aparentavam estar dispostas e gostando da atividade. Na Figura 3 podem ser vistas imagens dos preparos das frutas em formato divertido que foram desenvolvidas.



Figura 3 – Frutas preparadas de forma divertida com os alunos da Educação Infantil (Pré 1) do Colégio São José/Pelotas, 2020.

A avaliação do curso ministrado à Educação Infantil foi solicitada somente as professoras, tendo em vista que as crianças ainda não eram alfabetizadas. Todas as questões da avaliação receberam nota máxima, demonstrando que as docentes do CSJ consideraram ótimas as atividades, tanto em relação ao conteúdo, quanto a sua importância, adequação a idade das crianças e atingimento das famílias. Ainda, houve a sugestão de considerar para a melhoria dos próximos cursos, reduzir o tempo do conteúdo teórico, em função da idade dos alunos, que quanto mais novos, menor o grau de concentração, portanto, requerem formas mais práticas e lúdicas para abordagem da temática.

4. CONCLUSÕES

A experiência proporcionada pelo ensino remoto foi favorável e diferente para as práticas de extensão do projeto “Alimentação saudável: vamos praticar?”. Independente de todos os problemas impostos ao ensino no ano de 2020, o ajuste às tecnologias digitais proporcionou a continuação das ações de extensão. Portanto o resultado da avaliação do Pré 1 pelas docentes, foi muito positivo, comprovando que o curso pode ter produzido resultados significativos nas crianças em relação a consciência do impacto para a saúde de uma alimentação saudável e adequada, possivelmente motivando-as a ampliar o consumo de vegetais e também a experimentar novos sabores. Vale ressaltar que a aplicação das atividades propostas por meio do ensino remoto, pode ter beneficiado a atuação das famílias, que são decisivas no processamento de formação dos hábitos alimentares das crianças. Salienta-se que as chances de atuação no projeto também favoreceram os discentes da UFPel (Universidade Federal de Pelotas) envolvidos, pelo desenvolvimento da experiência acadêmica com a realização de práticas educativas diversificadas, que certamente contribuem com o processo de ensino-aprendizagem, além de somarem para o eixo de formação em extensão nos currículos de graduação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACCIOLY, E. A escola como promotora da alimentação saudável. **Ciência em tela**, Rio de Janeiro, v.2, n.2, p.1-9, 2009.

JUZWIAK, C. R.; CASTRO, P. M. DE; BATISTA, S. H. S. DA S. A experiência da Oficina Permanente de Educação Alimentar e em Saúde (OPEAS): formação de profissionais para a promoção da alimentação saudável nas escolas. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 4, p. 1009–1018, 2013.

MAIA, E. R., et al. Validação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na promoção da saúde alimentar infantil. **Revista de Nutrição**, v. 25, n. 1, p.79-88, 2012.

MONTEIRO, S. DA S. (RE)inventar educação escolar no Brasil em tempos da COVID-19. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 237–254, 2020.